

PALAVRA DO PRESIDENTE

PAULO SKAF FALA DAS AÇÕES DO CIESP/FIESP CONTRA A CRISE EM 2009 E AS EXPECTATIVAS PARA 2010

Kênia Hernandes



Skaf e diretores do Ciesp durante coletiva de imprensa realizada em dezembro de 2009

O ano de 2009 deverá ser lembrado como um momento de incerteza e temor no mundo. Mas, para os brasileiros, deve ser lembrado como um momento de superação, pois é na adversidade que aprendemos a crescer. Recordo o que comentei em artigo, publicado ao final de 2008: “Em meio a tantas incertezas, a única certeza que temos é a de que estamos prontos para fortalecer a economia rumo ao crescimento, e lutar para que o Brasil saia desta crise ainda mais forte do que entrou.” Havíamos, àquela época, sido tragados pela crise que vitimava o mundo. Hoje, um ano depois, releio o que escrevi e tenho fé no futuro. E não

só em 2010, mas também nos demais anos que virão.

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp) estiveram, ao longo de todo 2009, trabalhando para ajudar o País a minimizar os impactos da crise. Logo no início do ano, criamos o Comitê de Acompanhamento da Crise, que sugeriu ao Governo Federal um pacote de medidas, dentro da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), para combater a desfavorável conjuntura econômica. Com esse pacote — contribuição bem recebida pelo Governo Federal —, a sociedade obteve a

redução da TJLP e dos juros para financiamento de máquinas e equipamentos, entre outros pontos importantes. A possibilidade de financiar, com juros de apenas 1%, pesquisa, desenvolvimento e inovação, foi também incluída no cartão de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Isso ajudou a manter e gerar empregos.

Já no início da turbulência, estimulamos o amplo diálogo e entendimento entre empresários e trabalhadores para evitar demissões. Isso resultou em acordos que mantiveram muitos empregos nos vários segmentos da produção. Foi, também, aberta a possibilidade para os trabalhadores fazerem cursos do SENAI-SP, nas horas ociosas surgidas desses mesmos acordos, promovendo a atualização de conhecimento e o aumento de capacitação da mão-de-obra.

Outro importante tema de 2009 foi a conferência climática em Copenhague, na Dinamarca. Mais uma vez, a Fiesp, antecipando-se ao fato, criou no início

do ano o Comitê de Mudanças Climáticas, integrado por ambientalistas, empresários e acadêmicos. O comitê foi à COP-15 levando estudos e uma posição definida, com propostas de proteção ao Meio Ambiente sem prejuízo do desenvolvimento econômico.

Estas são apenas algumas ações da Fiesp que, certamente, contribuíram para o Brasil ser o primeiro país a sair da crise. E este é um bom momento para investir mais em educação, saúde, segurança, infraestrutura, pesquisa e inovação. Este deve ser um compromisso também da sociedade. Na Fiesp, por exemplo, temos investido de modo substantivo no Ensino (Fundamental e Médio), cultura e saúde, por meio do Sesi-SP, hoje com mais de 250 mil alunos. E na formação profissional do Senai-SP, com mais de um milhão de matrículas anuais.

O Brasil estará, nos próximos anos, sendo observado de perto pelo mundo. Isso não só pela estabilidade econômica e política conquistada nas últimas décadas, mas, também, pela Copa do

Mundo de 2014 e a Olimpíada do Rio de Janeiro de 2016, além da exploração do Pré-sal. Antes disso, já em 2010, o PIB deverá crescer cerca de 6%, e a produção industrial, 12%. Tudo isso já está atraindo — e continuará a atrair — investimentos estrangeiros para o País. Assim, é necessário que o presidente da República, governadores, senadores e deputados estaduais e federais a serem eleitos em 2010 comprometam-se, desde o primeiro dia de seus mandatos, com a realização das reformas estruturais, em especial a tributária, previdenciária, trabalhista e política. Esses assuntos não podem mais ser postergados.

O Brasil tem todas as oportunidades para crescer de maneira sustentável. Somos o país do presente, e não mais do futuro. Nossa geração deve aproveitar esta oportunidade única, trabalhar muito, agir com ética e dar o passo definitivo para ascender da condição de emergente a de país desenvolvido.

Paulo Skaf, presidente Fiesp/Ciesp.

NOVOS ASSOCIADOS

LIMEIRA ENTREGA DIPLOMAS

No dia três de dezembro, o Ciesp Limeira realizou a última reunião do conselho de 2009. Os diretores Wagner Zutin Furlan, Jairo Ribeiro Filho e Flaminio de Lima Neto receberam os empresários conselheiros e o delegado seccional da

cidade, José Henrique Ventura, que fez uma análise da segurança de Limeira e região aos empresários.

Durante a reunião, novos associados receberam certificado de associação do Ciesp. As empresas que receberam o diploma foram:

Unigráfica - Indústria Gráfica Ltda, Tatu Pré Moldados Ltda e A. P. Losa e Cia Ltda

Após o encontro, um coquetel foi servido aos presentes que puderam se confraternizar.

Marcos Antonio De Nadai, da empresa Tatu Pré-Moldados, recebendo diploma dos diretores Ribeiro e Lima



Furlan

- EQUIPAMENTOS PARA MINERAÇÃO
- AÇOS FUNDIDOS



www.furlan.com.br